

COSCARELLI, C. V. MARTINS, Diana, BICALHO, Carolina N.  
Comunicação: *Redigir: leitura e produção de textos à distância.*  
Anais do VI CBLA - Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada,  
Faculdade de Letras da UFMG, CD Rom, 2002

## REDIGIR: LEITURA E PRODUÇÃO DE TEXTOS À DISTÂNCIA

Carla Viana Coscarelli (FALE/UFMG)

Diana C. Martins (Estagiária do Redigir - FALE/UFMG)

Carolina N. Bicalho (Estagiária do Redigir - FALE/UFMG)

*ABSTRACT: We present here some issues about on-line courses, based on our experience at Redigir - a reading and writing course, offered by Universidade Federal de Minas Gerais. We present a report from a specific experience with the course, carried out in the first semester of 2001. Some aspects of the experience as class profile, frequency, tools, contents and general impressions will be discussed.*

*KEYWORDS: Ensino a distancia; leitura; produção de texto*

COSCARELLI, C. V. MARTINS, Diana, BICALHO, Carolina N.  
Comunicação: *Redigir: leitura e produção de textos à distância*.  
Anais do VI CBLA - Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada,  
Faculdade de Letras da UFMG, CD Rom, 2002

## **Introdução**

O Curso Redigir – Leitura e Produção de Textos em Língua Portuguesa, foi ministrado através do Centro de Extensão da Faculdade de Letras UFMG no primeiro semestre de 2001, à distância (via internet), havendo apenas um encontro presencial para esclarecimentos sobre o curso. Foram 12 semanas letivas, sendo que em cada semana era enviada uma Lição Virtual (portanto, 12 lições virtuais) que o aluno executava de acordo com sua disponibilidade de tempo, através do computador, e enviava as respostas posteriormente para avaliação. A descrição que se segue é o resultado da observação dos seguintes aspectos do curso: frequência, andamento, lições virtuais, características da turma, opiniões e impressões gerais.

## **Perfil da turma**

Esta turma iniciou-se com 09 alunos, tendo algumas desistências no decorrer do curso. A experiência com tal turma de número reduzido de alunos possibilitou a verificação de que a dinâmica do curso, previamente estruturado e já aplicado em outras turmas maiores, ficou prejudicada, devido a alguns fatores, entre eles a participação nas atividades em dupla ou em grupo.

Nossa grande dificuldade foi com o entrosamento nas lições em dupla ou grupos, pois, quando algum aluno do grupo deixava de realizar uma tarefa, os outros ficavam prejudicados, porque na maioria das vezes dependiam das respostas do colega para elaborar a sua. Como a turma era pequena, ficava

COSCARELLI, C. V. MARTINS, Diana, BICALHO, Carolina N.  
Comunicação: *Redigir: leitura e produção de textos à distância*.  
Anais do VI CBLA - Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada,  
Faculdade de Letras da UFMG, CD Rom, 2002

difícil formar grupos maiores (tinham no máximo três alunos) e se um não cumpria sua parte, o andamento da tarefa ficava comprometido.

Constatamos também que havia heterogeneidade da turma, no que se referia às expectativas com relação ao curso. Notamos que havia uma certa resistência, por parte de alguns alunos, ao método de ensino e à proposta, por ser diferente do tradicional. Alguns, especialmente os mais velhos, reclamaram da falta de exercícios de gramática normativa e da “frieza” do contato no ensino a distância. O curso Redigir tem como proposta colocar em prática um ensino de reflexão sobre a língua tomando como ponto de partida a língua em uso. Atividades de descrição lingüística não são nosso principal objetivo por entendermos que mais importante que isso é o participante do curso aprender a compreender e a utilizar a língua em suas diversas modalidades para produzir efeitos de sentido, em vez de fazer descrições de fatos lingüísticos isolados ou metalinguagem. Dessa forma, não trabalhamos com exercícios de gramática normativa, por si só, mas dentro de uma proposta de instrumental lingüístico para a produção de textos (e esta nova proposta às vezes causa estranheza em quem já está acostumado aos moldes tradicionais). Procurávamos também sempre mandar mensagens descontraídas e tentar estabelecer uma relação maior entre os membros do grupo, na medida do possível, a fim de quebrar o clima de distanciamento característico deste tipo de ensino.

### **Ferramentas utilizadas**

Começamos utilizando como suporte para a comunicação entre o grupo o site *Yahoogroups*, mas tendo em vista a dificuldade dos alunos em acessá-lo, mudamos para o *Grupos* (um site similar ao citado, em português). Mas novamente tivemos problemas de acesso, desta vez relacionados com dificuldades técnicas enfrentadas pelo próprio site. Então, como alternativa, abrimos uma caixa de e-mails simples e a utilizamos como meio de comunicação. Esse meio oferecia uma desvantagem em relação aos outros: não seria possível que todos recebessem a mensagem que um membro enviasse ao endereço (a menos que, ao mandar o e-mail, inserisse o endereço de todos os alunos). Sendo assim, a dinâmica do curso ficou prejudicada, pois nem sempre todos podiam ler o trabalho dos outros colegas. Devido a todos esses fatos, a impaciência dos alunos com relação aos problemas foi grande, e muitos chegaram a deixar de cumprir a tarefa da semana por causa de tais inconvenientes.

Alguns alunos relataram ter muita dificuldade em lidar com tais ferramentas. Nas três primeiras semanas, nas quais utilizamos o site *grupos*, percebemos a dificuldade dos alunos em lidar com esse suporte (as respostas dos alunos não chegavam simplesmente porque eles não estavam sabendo como enviá-las corretamente). Um outro problema ocorrido nesta turma foi relativo a complicações técnicas que alguns alunos tiveram com seus computadores, que os impossibilitaram de participar em alguns momentos do curso. Tivemos até mesmo um aluno que desistiu do

COSCARELLI, C. V. MARTINS, Diana, BICALHO, Carolina N.  
Comunicação: *Redigir: leitura e produção de textos à distância*.  
Anais do VI CBLA - Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada,  
Faculdade de Letras da UFMG, CD Rom, 2002

curso na segunda semana porque teve problemas com o computador que utilizava.

### **Lições Virtuais**

Trabalhamos neste curso utilizando as Lições Virtuais do nosso banco de arquivos, usadas em outras turmas do curso Redigir. No decorrer do curso, percebemos alguma dificuldade de adequação de tais lições ao perfil da turma: todos os alunos tinham nível superior em curso ou concluído, e as lições que utilizávamos foram projetadas para o público composto pelos funcionários do Departamento Pessoal da UFMG (a grande maioria possui escolaridade média). Procuramos fazer algumas adaptações, na medida de nossas possibilidades, visando a adequá-las a este perfil de alunos (turma reduzida e nível superior de escolaridade).

Sentimos então a necessidade de aumentar o nosso acervo, então reduzido, procurando incrementar o número de assuntos abordados, e abarcar diferentes públicos-alvo. Dessa forma, estamos trabalhando neste segundo semestre com o objetivo de desenvolver o curso, através de pesquisas.

Durante o andamento do curso, observamos que as lições que mais fizeram sucesso eram justamente as mais dinâmicas (que necessitavam de maior envolvimento dos alunos e maior criatividade) e que não tratavam diretamente de fenômenos gramaticais.

COSCARELLI, C. V. MARTINS, Diana, BICALHO, Carolina N.  
Comunicação: *Redigir: leitura e produção de textos à distância*.  
Anais do VI CBLA - Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada,  
Faculdade de Letras da UFMG, CD Rom, 2002

As Lições que utilizamos foram:

- LV1 O que é escrever? – Impressões pessoais  
sobre a escrita
- LV2 Variação lingüística
- LV3 Língua oral e língua escrita: processos de  
retextualização
- LV4 Não compre, plante (Planet Hemp) –  
variação lingüística
- LV5 Coerência
- LV6 Coesão – Borboleta azul
- LV7 Coesão – A casa
- LV8 Concordância verbal e nominal
- LV9 Chapeuzinho Vermelho – Transcrição  
literária
- LV10 Colocação pronominal
- LV 11 Correspondência comercial: carta  
comercial
- LV12 Correspondência comercial: carta-circular

### **Freqüência**

Podemos relatar nossa insatisfação com os índices de freqüência, apesar de sabermos que em cursos à distância, os índices de desistência são geralmente elevados. Observamos que, na primeira semana, a participação foi quase unânime. Porém, no decorrer do curso, a freqüência tornou-se inconstante, havendo uma expressiva queda. Nas primeiras semanas esta queda pode ser justificada por problemas nos sites que utilizávamos, mas ao longo das semanas, a queda continuou a ser verificada. Apenas duas pessoas justificaram o abandono do curso, sendo que uma delas somente o fez quando questionada diretamente através de um e-mail

individual indagando o motivo da infreqüência. Os alunos que permaneceram até o final, entretanto, tiveram participação ativa, inclusive enviando dúvidas diversas e sugestões. As semanas que mais obtiveram freqüência foram a semana 1, semana 7 e semana 9. Estas semanas foram as que apresentamos as Lições virtuais mais prazerosas, que ofereciam maior oportunidade para exercitar a criatividade e a imaginação.<sup>1</sup>

Ao final das doze semanas, tivemos as seguintes estatísticas: 44,4% dos alunos obtiveram freqüência em mais de 50% do curso; 22,3% obtiveram freqüência entre 30% e 50% do curso, e 33,3% obtiveram freqüência em menos de 30% do curso.

A avaliação foi realizada de forma contínua, a cada semana, não havendo nenhum tipo de prova ou trabalho especial para nota. A nota final foi obtida levando-se em consideração a freqüência em cada lição e a participação no curso, de uma maneira geral.

---

<sup>1</sup>Nestas semanas, aplicamos as Lições Virtuais:

LV1 – tem como título “O que é escrever.” Procura saber como o aluno vê a escrita, quais são as facilidades e dificuldades que encontra no ato de escrever.

LV7 – tem como título “A casa”. É um estudo da crônica “A casa”, de *Ai de ti Copacabana*, de Rubem Braga. Nesta lição os alunos têm que fazer o papel de corretor de imóveis e tentar vender uma casa “alegre”, para o narrador, que idealiza uma casa “triste”.

LV9 – *Chapeuzinho Vermelho*, tem como proposta recontar a história de Chapeuzinho Vermelho, de forma bastante original (a cada aluno foi dada uma característica para o Lobo Mau, e eles deveriam escrever a história segundo tal, dando pistas, mas sem mencioná-la. Os demais colegas deveriam descobrir qual era a característica do lobo de cada um).

COSCARELLI, C. V. MARTINS, Diana, BICALHO, Carolina N.  
Comunicação: *Redigir: leitura e produção de textos à distância*.  
Anais do VI CBLA - Congresso Brasileiro de Linguística Aplicada,  
Faculdade de Letras da UFMG, CD Rom, 2002

### **Impressões Gerais**

Essa experiência de ensino a distância possibilitou verificar alguns pontos em comum com outras experiências do gênero, e acrescentar a elas novas considerações que não tínhamos observado até então. Entre as características em comum, pudemos perceber a ocorrência dos mesmos problemas que interferem na participação dos alunos em cursos à distância, tais como: inabilidade com o uso do equipamento ou as ferramentas de informática, falta do computador, questões pessoais, e a própria indisposição de alguns (que acharam que não precisariam dispor de tanto tempo para dispensar com as lições). Entre as novidades, observamos que a turma reduzida oferece um novo desafio à dinâmica de cursos à distância: necessita de ser avaliada em condições especiais, sofrendo adaptação de seus métodos, para que a participação e a motivação não sejam prejudicadas.

A experiência com o novo suporte de ensino que é o computador foi muito estimulante, pois vimos que é realmente possível o ensino à distância se houver empenho por parte de alunos e professores. Como proposta para o aperfeiçoamento desta experiência em particular, acreditamos que os recursos oferecidos pela internet podem ser melhor explorados, para dar mais dinamismo ao curso. E é neste sentido que estamos trabalhando para desenvolver cada vez mais esta iniciativa inovadora que é o Redigir.